

QUESTÃO 79

A missão dos governantes consiste em promover a felicidade da sociedade, punindo e recompensando. A parte da missão de governo que consiste em punir constitui mais particularmente o objeto da lei penal. A obrigatoriedade ou necessidade de punir uma ação é proporcional à medida que tal ação tende a perturbar a felicidade e à medida que a tendência do referido ato é perniciosa. A felicidade consiste naquilo que já vimos, ou seja, em desfrutar prazeres e em estar isento de dores.

BENTHAM, J. *Uma introdução aos princípios da moral e da legislação*.
São Paulo: Abril Cultural, 1974 (adaptado).

Qual perspectiva de justiça emerge da relação, estabelecida no texto, entre punição e felicidade?

- A** Aplicação de meios para atingir um fim.
- B** Imposição de regras para estabelecer um dever.
- C** Sobreposição de princípios para fundamentar um direito.
- D** Criação de parâmetros para reconhecer uma prescrição.
- E** Elaboração de convenções para referendar um costume.

Assunto: Utilitarismo

O texto de Jeremy Bentham expressa o princípio utilitarista da justiça, segundo o qual o valor das ações e das leis é medido por sua utilidade, ou seja, pela capacidade de promover a felicidade e reduzir o sofrimento coletivo. A punição, portanto, deve ser proporcional ao mal causado, servindo como meio racional para restaurar o bem-estar social. Essa visão torna a justiça uma questão de cálculo consequencialista, em que os meios (as ações normativas do Estado) são legitimados pelos fins (a maximização da felicidade).

Item: A